AVANTGARDE
ASSET MANAGEMENT

Abril, 2026

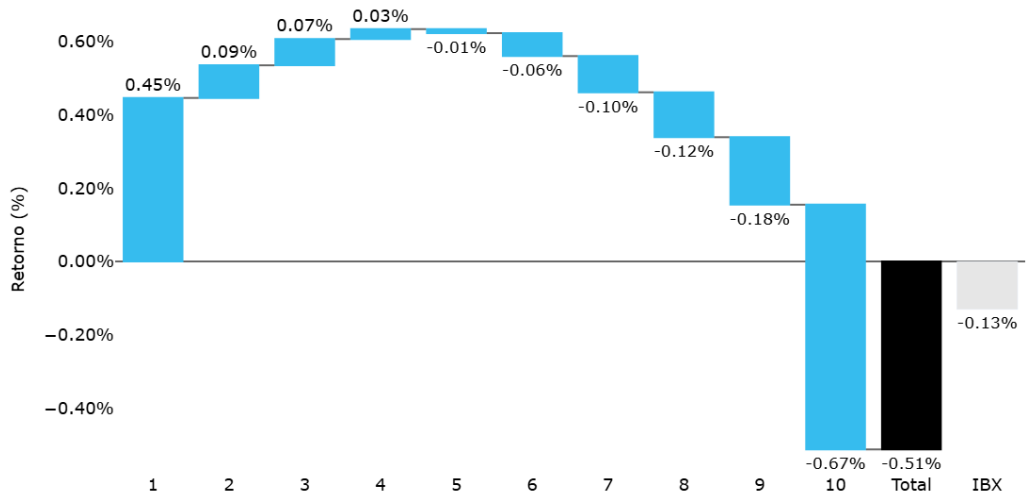
Atribuição de Performance dos Modelos Avantgarde

Nessa carta mensal, iremos apresentar uma análise da atribuição de performance dos modelos que compõem as estratégias dos fundos Avantgarde Multifatores FIA e Avantgarde Multifatores Absoluto FIM durante o mês de abril. O objetivo é oferecer uma visão mais detalhada sobre o comportamento dos modelos no período, permitindo avaliar os principais impactos positivos e negativos.

O Avantgarde Multifatores FIA conta atualmente com 10 modelos, todos estruturados em formato *long-only*, ou seja, com exposição comprada em ações. Já o Avantgarde Multifatores Absoluto FIM possui 12 modelos, organizados em pares *long-short*, nos quais cada modelo combina posições compradas e vendidas com o objetivo de capturar diferenças relativas de desempenho entre ativos.

Os gráficos a seguir apresentam a atribuição de performance dos modelos que compõem cada estratégia, detalhando a contribuição individual de cada um para o resultado mensal. Essa análise permite observar como o retorno total foi formado, evidenciando os modelos que mais contribuíram positivamente e aqueles que tiveram impacto negativo no período.

Avantgarde Multifatores FIA

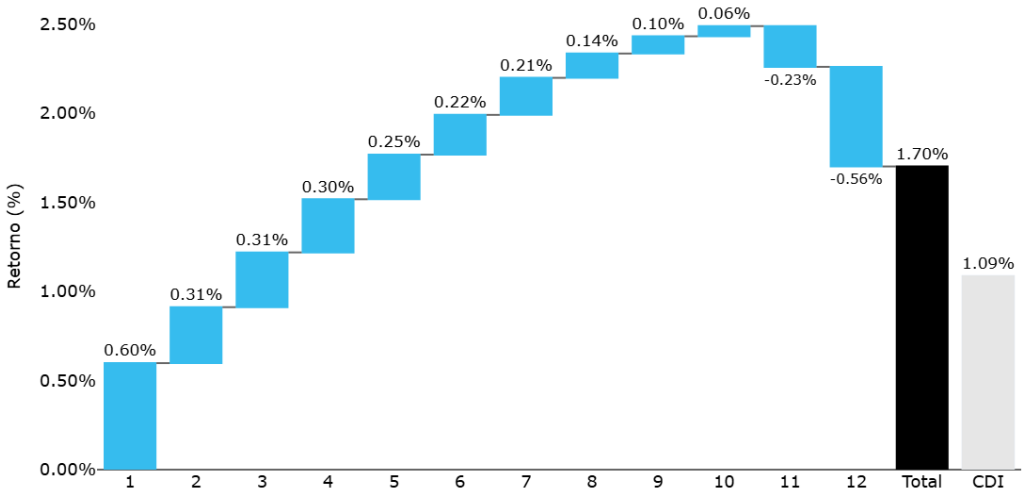


A estratégia do Avantgarde Multifatores FIA, composta por 10 modelos *long-only*, registrou retorno de -0,51% em abril. Apesar do resultado negativo no mês, alguns modelos contribuíram positivamente para a performance. As três principais contribuições positivas apresentaram impactos de 0,45%, 0,09% e 0,07%, respectivamente.

A maior contribuição positiva veio do modelo que busca ações com força relativa persistente, mas com controle para evitar sinais puramente especulativos, com impacto de 0,45%. Em seguida, destacou-se o modelo voltado para empresas com combinação de qualidade, valuation, geração de caixa e perfil defensivo, que contribuiu com 0,09%. A terceira maior contribuição positiva, de 0,07%, veio do modelo que seleciona empresas baratas e exige confirmação por momentum.

Na ponta negativa, os três maiores impactos foram de -0,67%, -0,18% e -0,12%, respectivamente. O principal detrator foi o modelo focado em empresas com boa qualidade de capital, lucros menos contaminados por accruals e valuation/rentabilidade favoráveis, com impacto de -0,67%. Também contribuíram negativamente o modelo que combina empresas de qualidade, valuation atrativo e perfil defensivo favorável, com impacto de -0,18%, e o modelo que seleciona nomes com geração de caixa, performance positiva e menor risco realizado, com impacto de -0,12%.

Avantgarde Multifatores Absoluto FIM



Já a estratégia do Avantgarde Multifatores Absoluto FIM, composta por 12 modelos *long-short*, registrou retorno de 1,70% em abril. Diferentemente do FIA, a maior parte dos modelos contribuiu positivamente, indicando um ambiente mais favorável para estratégias *long-short*, com melhor diferenciação entre os desempenhos das posições compradas e vendidas.

As três principais contribuições positivas vieram de modelos com impactos de 0,60%, 0,31% e 0,31%, respectivamente. O principal destaque positivo foi o modelo que busca capturar empresas com *quality* em aceleração, sem pagar caro por *growth*, contribuindo com 0,60%. Na sequência, o modelo voltado para ações com drivers próprios e possível persistência idiossincrática adicionou 0,31% à performance. Também com contribuição de 0,31%, destacou-se o modelo que busca capturar extremos de *short interest*.

Na ponta negativa, apenas dois modelos contribuíram negativamente para a performance no período, com impactos de -0,56% e -0,23%, respectivamente. O maior detrator foi o modelo focado em empresas com boa qualidade de capital, lucros menos contaminados por accruals e valuation/rentabilidade favoráveis. O segundo impacto negativo veio de um modelo mais fundamentalista, voltado para identificar discrepâncias entre *earnings power* e valuation implícito.

De forma geral, abril mostrou comportamentos distintos entre as duas estratégias. Enquanto o FIA foi impactado negativamente por alguns modelos *long-only*, especialmente aqueles ligados a qualidade, valuation e geração de caixa, o FIM se beneficiou de uma dinâmica mais favorável às estratégias *long-short*, com maior parte dos modelos contribuindo positivamente.

A análise de atribuição reforça a importância de acompanhar a contribuição individual dos modelos, permitindo entender com mais clareza a origem dos retornos e os fatores que mais influenciaram a performance no período. Esse acompanhamento é essencial para avaliar a consistência dos sinais e a complementaridade entre os diferentes modelos que compõem as estratégias.

Equipe Avantgarde Asset Management

Avantgarde Multifatores FIA

Em abril, o fundo teve retorno de -0,53% contra -0,13% do IBX. Em 2026, o retorno acumulado do fundo é de 3,79% contra 16,4% do *benchmark*. Desde o início, o fundo tem 136,5% de retorno total contra 88,59% do IBX. Na perspectiva de risco, a volatilidade - desvio padrão anualizado - das cotas diárias do fundo, desde o início, está em 19,46% contra 23,52% do IBX. O beta, por sua vez, é de 0,70 (modelo CAPM). O alfa de Jensen resultante é de 3,46% ao ano.

O Avantgarde Multifatores FIA entra em maio totalmente alocado em ativos de risco, com aproximadamente 90% do patrimônio alocado em ações, 9% em recibos de empresas estrangeiras negociados no Brasil (BDR) e 1% de caixa.

Avantgarde Icatu Prev 70 FIC FIM

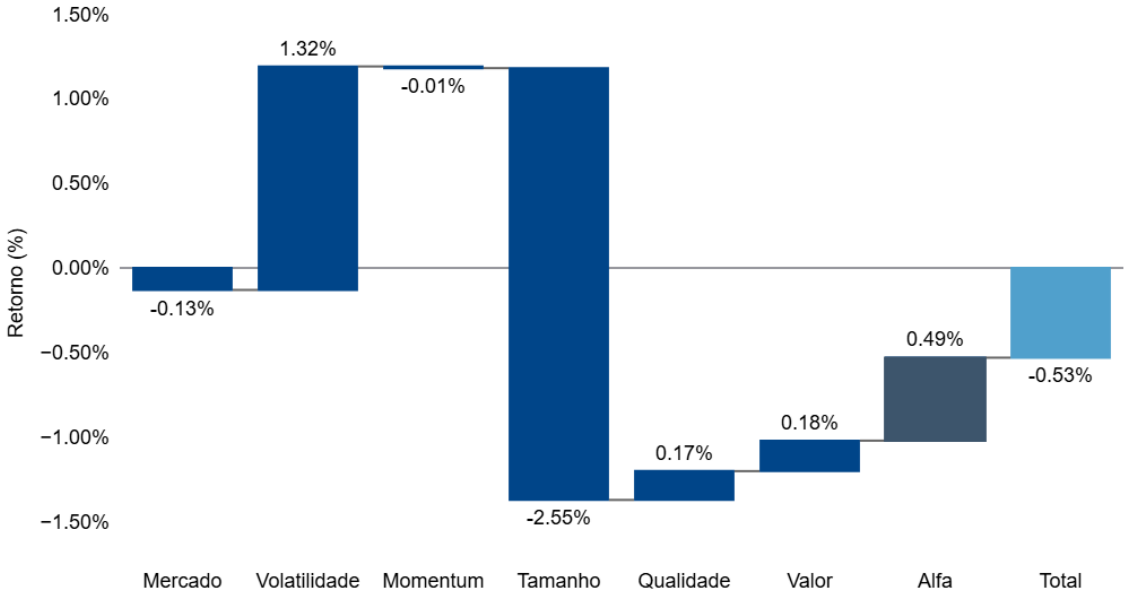
Em abril, o fundo teve retorno de -0,64% contra 1,81% do IMA-B. Em 2026, o retorno acumulado do fundo é de 2,18% contra 4,85% do *benchmark*. Desde o início, o fundo tem 32,5% de retorno total contra 43,34% do IMA-B. Na perspectiva de risco, a volatilidade - desvio padrão anualizado - das cotas diárias do fundo, desde o início, está em 9,32% contra 4,74% do IMA-B. O fundo tem volatilidade alvo de 10% ao ano, bem próximo da volatilidade observada.

O fundo entra em maio com 67% de alocação na estratégia Multifatores de renda variável e com 33% em renda fixa.

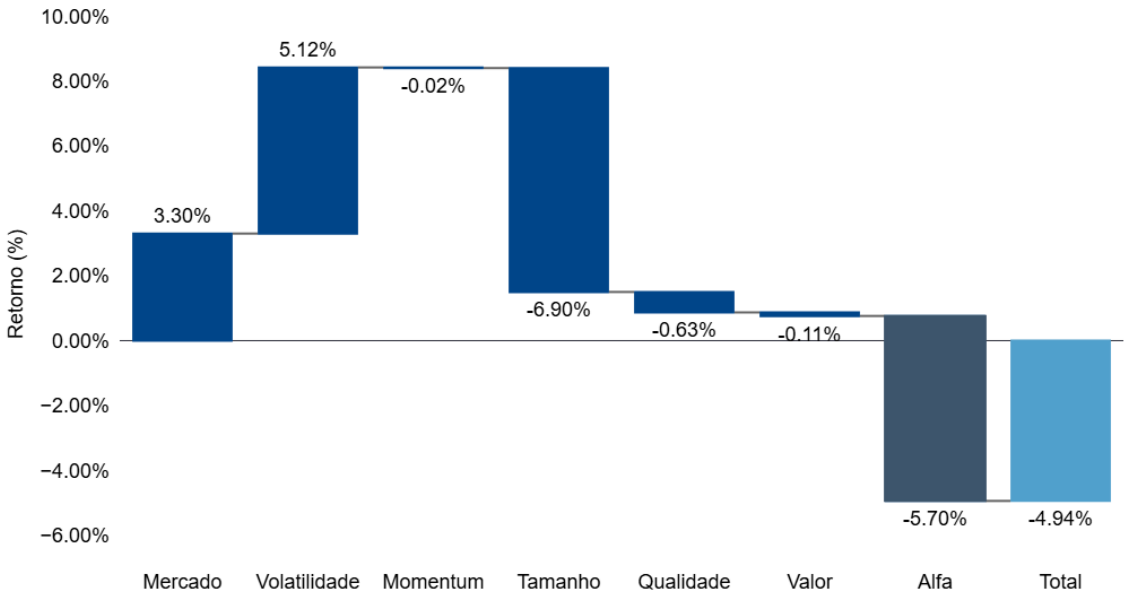
Avantgarde Multifatores Absoluto FIM

Em abril, o fundo teve retorno de 1,7% contra 1,09% da taxa DI. Em 2026, o retorno acumulado do fundo é de 0,7% contra 4,54% do *benchmark*. Desde o início, em fevereiro de 2023, o retorno acumulado do fundo é de 66,17% contra 48,12% do *benchmark*. A volatilidade das cotas diárias do fundo foi de 7,20%.

Contribuição por Fatores – Mês (Avantgarde Multifatores FIA)

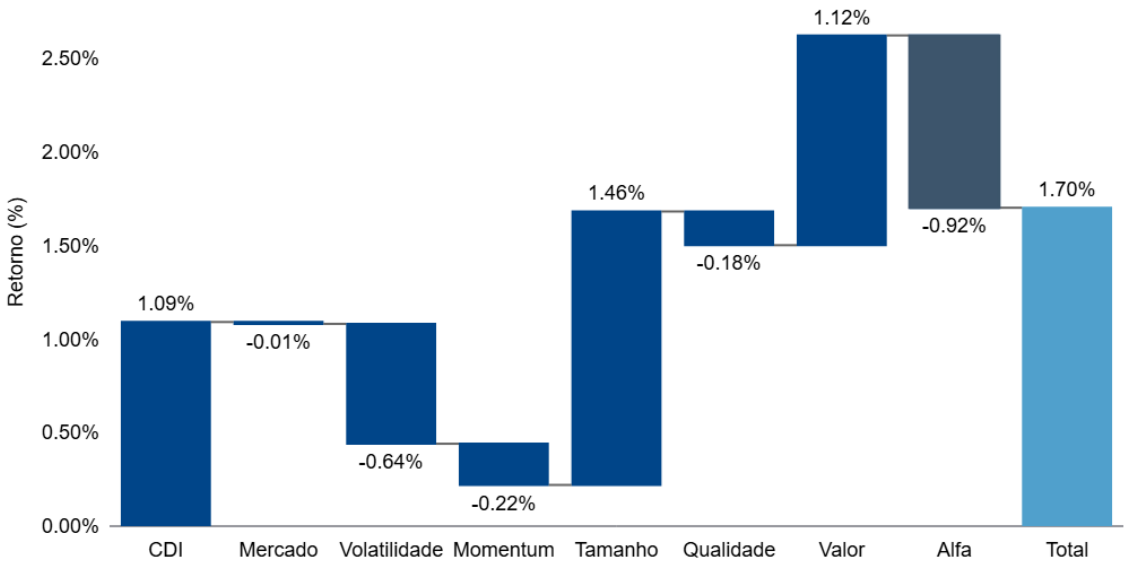


Contribuição por Fatores – Últimos Três Meses (Avantgarde Multifatores FIA)

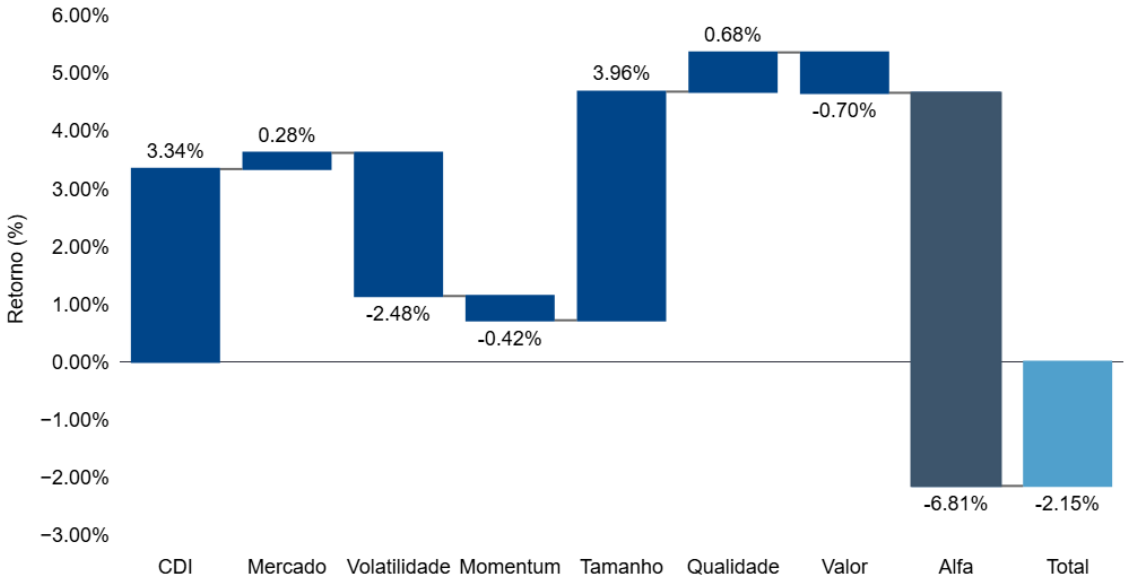


A metodologia pode ser encontrada na carta de Novembro de 2025, basta clicar aqui.

Contribuição por Fatores – Mês (Avantgarde Multifatores Absoluto FIM)



Contribuição por Fatores – Últimos Três Meses (Avantgarde Multifatores Absoluto FIM)



A metodologia pode ser encontrada na carta de Novembro de 2025, basta clicar aqui.

Fatores de Risco

Os principais fatores de risco *long-short* tiveram os seguintes retornos no mês:

- Volatilidade: 5,66%
- Momentum: -0,81%
- Tamanho: -7,08%
- Qualidade: -1,28%
- Valor: 3,38%